

Obmep tem 830 mil classificados para segunda fase

Matemática

Enviado por: _doloresfollador@seed.pr.gov.br

Postado em: 12/09/2012

Sonda Brasil Os medalhistas classificados podem participar de programa de iniciação científica júnior com bolsas do CNPq. Cerca de 830 mil alunos do sexto ao nono ano e do Ensino Médio de escolas públicas de todo o Brasil participarão da segunda fase da oitava edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep). Mais de 19,1 milhões de alunos de 46.728 escolas se inscreveram este ano. Em 2011, foram 18,7 milhões de estudantes de 44.691 escolas. Os medalhistas classificados podem participar de programa de iniciação científica júnior com bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Em 2012, serão 4,5 mil bolsas. Para conseguir um bom resultado na prova, estudantes e professores, que também recebem prêmios, enfrentam uma rotina diária de estudos extras. Mesmo quem já conquistou medalhas corre atrás de outras. Bruna Larissa Carvalho de Sousa, 13 anos, competiu em 2011 e foi a primeira aluna do Acre a se tornar medalhista de ouro. A conquista da medalha de ouro entusiasma outros estudantes da escola. Sete alunos dos anos finais do Ensino Fundamental participarão da segunda fase da Obmep 2012. Premiado em 2011 na competição, o professor de Matemática de Bruna, Antonio Carlos Osório do Nascimento, espera outras conquistas. "O professor dá o suporte, incentiva, passa o que sabe, mas o mérito de conquistar uma medalha é do aluno. Depende dele se esforçar e descobrir outras maneiras de chegar ao resultado do problema", observa. Sobre a Obmep Criada com o objetivo de estimular o estudo da Matemática entre alunos e professores de todo o País, é promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pelo Ministério da Educação (MEC), sendo realizada pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa), organização supervisionada pelo MCTI, com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). Além de produzir e disponibilizar pela internet material didático, a Obmep tem programas de iniciação científica para estudantes medalhistas do Ensino Fundamental e Ensino Médio (PIC) e também para medalhistas que estejam cursando a graduação (Picme). Outro programa no âmbito da Obmep o Preparação Especial para Competições Internacionais (Peci), que prepara medalhistas de ouro selecionados para competições internacionais. Segunda fase A primeira prova é classificatória e aplicada pelos professores dos alunos na escola em que estudam. A segunda prova contém seis questões, cada uma valendo 20 pontos. Esta fase premia também os professores. "Para ser medalhista de ouro, o aluno tem que ser um dos melhores do Brasil e alcançar uma nota superior a 75% do total da pontuação da prova, ou seja, uma nota entre 84 e 120 pontos", explica Severino José Correia, coordenador regional da Obmep no Acre. Esta notícia foi publicada dia 11/09/2012, no Sonda Brasil. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.